

Mensagem Doze

**Vaidade de vaidades, a realidade em Jesus
e a revelação dos filhos de Deus**

Leitura bíblica: Ec 1:2-11, 14; 2:17, 22; 3:11; 12:8; Sl 39:4-6;
Ef 4:17-21, 24; 1Jo 5:20; Rm 8:19-22

I. “Vaidade de vaidades, tudo é vaidade” – Ec 1:2b:

- A. Em Eclesiastes 1:2-11, vemos que o tema deste livro é vaidade de vaidades:
1. O pensamento central de Eclesiastes é a vaidade de vaidades da vida humana debaixo do sol ao afastar-se de Deus – Ec 1:2.
 2. O conteúdo de Eclesiastes é uma descrição da vida humana do homem caído debaixo do sol, uma vida no mundo corrupto – Ef 2:12.
 3. Os ensinamentos de Salomão em Eclesiastes mostram que a vida humana no mundo corrupto é vaidade, correr atrás do vento – Ec 1:14.
 4. De acordo com Eclesiastes, a história humana, desde o seu princípio até o presente, é vaidade – Ec 12:8.
 5. Não importa quão bom, excelente, admirável e maravilhoso algo seja, se for da velha criação, é parte da vaidade de vaidades debaixo do sol – Ec 1:9; 2:11, 17, 22.
 6. Somente a nova criação, que está no céu e não “dabaixo do sol” (1:9), não é vaidade, mas realidade – 2Co 5:17; Gl 6:15; Ef 4:24.
- B. Em Salmos 39:4-6 Davi percebeu o vazio e a vaidade da sua vida:
1. Neste salmo, Deus fez com que Davi percebesse que ele não era nada, era vaidade; ele aprendeu que, todo homem, por mais firme que esteja, é pura vaidade – Sl 39:5.
 2. Percebermos que a nossa condição é pecaminosa (Sl 38) e que a nossa situação é vaidade abre o caminho para Cristo nos crucificar e entrar em nós a fim de nos substituir vivendo por meio de nós e nos levando a viver em união orgânica com Ele, como é expressado por Paulo em Gálatas 2:20.
- C. O homem foi criado por Deus com o propósito mais elevado e nobre, a saber, expressar Deus em Sua imagem com Sua vida e natureza divinas – Gn 1:26:
1. O inimigo de Deus, Satanás, o diabo, veio para injetar-se no homem criado por Deus para o Seu propósito – Gn 3:1-6; Rm 5:18; 3:23; 1Jo 3:4.

Mensagem Doze (continuação)

2. Por meio dessa queda do homem, o homem e todas as coisas criadas que foram entregues por Deus para o seu domínio foram sujeitados à vaidade (Rm 8:20-21); logo, a vida humana no mundo corrupto também tornou-se vaidade.
 3. A maneira de escaparmos dessa vaidade é nos voltarmos para Deus e tomarmos Deus em Cristo como redenção, vida, riqueza, desfrute, prazer e satisfação, a fim de ainda sermos úteis para Deus para cumprir o Seu propósito original de criar o homem com vistas ao cumprimento da Sua economia eterna – Ec 12:13-14.
- D. Embora a vida humana no mundo corrupto seja vaidade, correr atrás do vento, temos de perceber que Deus colocou eternidade no coração do homem – Ec 3:11:
1. “Eternidade” em Eclesiastes 3:11 é: “um sentido de propósito divinamente implantado, operando através das eras, ao qual nada debaixo do sol, mas apenas Deus, pode satisfazer” (*The Amplified Bible*).
 2. Deus criou o homem à Sua imagem e formou nele um espírito a fim de que o homem O receba e O contenha, e tenha um coração que busque o próprio Deus a fim de Deus ser a satisfação do homem – Gn 1:26; 2:7; Zc 12:1.
 3. Embora o homem tenha se afastado de Deus e o pecado entrado por meio de Satanás para impedir o homem de receber Deus para sua satisfação, o desejo de Deus, a busca por Deus, ainda permanece no coração do homem – Ec 3:11.
 4. As coisas temporais nunca podem satisfazer o homem; somente o Deus eterno, que é Cristo, pode satisfazer o sentido profundo de propósito no coração do homem – cf. 2Co 4:18.

II. Em Efésios 4:17-21 e 24, Paulo apresenta a realidade em Jesus para um andar que não é mais na vaidade da mente:

- A. Em Efésios 4:17, Paulo exorta os crentes a não andarem mais como andam os gentios “na vaidade da sua mente”:
1. O elemento básico na vida diária da humanidade caída é a vaidade da mente.
 2. Os gentios, as nações, são as pessoas caídas, que se tornaram vãs nos seus arrazoamentos – Rm 1:21:
 - a. Eles andam sem Deus, na vaidade da mente e são controlados e dirigidos pelos pensamentos vãos.

Mensagem Doze (continuação)

- b. Aos olhos de Deus e do apóstolo Paulo, tudo o que as pessoas do mundo pensam, dizem e fazem é apenas vaidade.
- 3. As nações que andam na vaidade da mente estão obscurecidas no seu entendimento por causa da dureza do seu coração – Ef 4:18:
 - a. Quando a mente das pessoas caídas está cheia de vaidade, o seu entendimento fica obscurecido acerca das coisas de Deus – Sl 94:11.
 - b. A dureza do coração do homem caído é a origem das trevas no seu entendimento e da vaidade da sua mente – Ef 4:17-18.
- B. Em Efésios 4:17 e 21 há um contraste entre a realidade em Jesus e a vaidade da mente humana caída:
 - 1. No andar sem Deus do homem caído há vaidade, mas na vida piedosa de Jesus há realidade.
 - 2. A realidade em Jesus é “a realidade” do novo homem mencionado no versículo 24:
 - a. O engano (v. 22) é a personificação de Satanás, e a realidade (v. 24) é a personificação de Deus; o engano é o diabo e a realidade é Deus.
 - b. Deus como a realidade era exibido na vida de Jesus – Ef 4:21.
 - 3. A realidade em Jesus é a condição da vida de Jesus relatada nos quatro Evangelhos:
 - a. O viver humano de Jesus era segundo a realidade, ou seja, segundo o próprio Deus – Ef 4:24.
 - b. A essência da vida de Jesus foi realidade; Ele sempre andou na realidade.
 - c. Tudo que o Senhor fez em Sua vida humana era Deus expressado e, portanto, era realidade.
 - 4. A vida de Jesus segundo a realidade é o modelo para a vida dos crentes – 2Jo 1-2, 4; 3Jo 3-4:
 - a. Temos de aprender Cristo e aprendermos, com Ele, a viver uma vida de realidade – Ef 4:20-21; 2Jo 1; Jo 4:23-24.
 - b. Como membros do Corpo de Cristo, devemos viver uma vida de realidade, como a realidade está em Jesus: uma vida de expressar Deus.
- C. Podemos viver na realidade que está em Jesus porque “estamos no Verdadeiro” – 1Jo 5:20:

Mensagem Doze (continuação)

1. *O Verdadeiro* refere-se a Deus tornar-se subjetivo a nós, ao Deus que é objetivo tornando-se O Verdadeiro em nossa vida e experiência.
2. Estar no Verdadeiro é estar no Seu Filho Jesus Cristo, pois o Senhor Jesus, o Filho de Deus, é o verdadeiro Deus – 1Jo 5:20.
3. O Verdadeiro é a realidade divina; conhecer o Verdadeiro significa conhecer a realidade divina experimentando, desfrutando e possuindo essa realidade.

III. Por ter sido submetida à vaidade, a criação aguarda ansiosamente a revelação dos filhos de Deus “na esperança de que a própria criação também será libertada da escravidão da corrupção e levada à liberdade da glória dos filhos de Deus” – Rm 8:19-22:

- A. Como resultado de Satanás injetar-se no homem, o homem e todas as coisas criadas foram levados à escravidão da corrupção e se tornaram submetidos à vaidade – Rm 5:12; 8:20:
 1. Porque a criação foi submetida à vaidade e à escravidão da corrupção, tudo debaixo do sol é vaidade – Ec 1:2; 12:8.
 2. Atualmente, a criação está escravizada pela lei da decadência e da corrupção; a sua única esperança é ser libertada da escravidão da corrupção e levada à liberdade da glória dos filhos de Deus quando os filhos de Deus forem revelados – Rm 8:20-21.
- B. A ardente expectativa (vigiar com muita atenção) da criação “aguarda ansiosamente a revelação dos filhos de Deus” – Rm 8:19:
 1. Revelação é o desvendar ou a aparição de algo previamente coberto ou oculto – Ef 1:17; 3:5; Gl 1:15-16; Ap 1:1.
 2. Na segunda vinda do Senhor, quando formos glorificados e o nosso corpo for plenamente redimido, o véu será tirado – Rm 8:18.
 3. A criação, que “geme e tem dores de parto até agora” (Rm 8:22), está aguardando a revelação dos filhos de Deus (v. 19).
 4. Essa revelação será a consumação do processo de designação pelo qual estamos passando agora – cf. 1:4, nota 1.
- C. Embora toda a criação esteja atualmente em uma condição de vaidade e corrupção, Deus introduzirá o Seu reino para lidar com a situação atual – Ap 11:15:

Mensagem Doze (continuação)

1. O reino vindouro será um reino da glória de Deus, um reino composto primordialmente dos filhos de Deus revelados – Mt 6:10, 13; Rm 8:19.
2. A glória de Deus acompanha o Seu reino e é expressada na esfera do Seu reino – Mt 6:10, 13b; Sl 145:11-13.
3. Deus nos chamou para entrar no Seu reino e glória – 1Ts 2:12:
 - a. O reino de Deus é a esfera para adorarmos a Deus e O desfrutarmos sob o governo divino com vistas a entrar na glória de Deus – Mt 6:13b.
 - b. O reino é a esfera para Deus exercitar o Seu poder a fim de expressar a Sua glória – Ap 5:10, 13.
 - c. O resplandecer do reino é para a glorificação do Pai – Mt 5:16.
4. O reino de Deus é a manifestação de Deus em Sua glória com Sua autoridade para Sua administração divina; portanto, entrar no reino de Deus e entrar na glória expressa de Deus acontece simultaneamente – Hb 2:10; Mt 5:20; 1Ts 2:12; 2Ts 1:10; Ap 21:9-11; 22:1, 5.
5. A criação tem a ardente expectativa, aguardando ansiosamente a vinda do reino de Deus; no tempo da revelação do reino, toda criação será liberada e os filhos de Deus manifestados serão libertados da vaidade e “resplandecerão como o sol no reino de seu Pai” – Mt 13:43.